



AMÉRICA/MÉXICO - Em 15 dias 40 mortos, chantagem e ameaças também a sacerdotes e membros da Igreja

Netzahualcoyotl (Agência Fides) - O bispo da Diocese de Netzahualcoyotl, Dom Luis Hector Morales Sánchez, denunciou que os sacerdotes que trabalham na parte leste do Estado do México, foram ameaçados de morte por membros do crime organizado. Pelo menos 10 párocos da Diocese de Netzahualcoyotl, que inclui também as cidades de Ixtapaluca mexiquenses e Los Reyes La Paz, tiveram de dar dinheiro para as organizações criminosas para não serem mortas. Em declarações à imprensa, recolhidas pela Agência Fides, o bispo disse que há também uma série de ministros da Igreja Católica que receberam ameaças por telefone, mas não deram importância. "Felizmente, graças a Deus, não há mortes nem violência, em vez há uma violência psicológica por meio de extorsão. São poucos os sacerdotes que deram dinheiro, outros foram capazes de lidar com a situação. Tivemos a sorte de ter o apoio das autoridades nesses casos difíceis", disse o bispo.

As autoridades do Estado do México manifestaram preocupação com a onda de assassinatos nas últimas duas semanas: cerca de 40 mortos na capital e nos subúrbios. Para o Procurador desse Estado, Miguel Angel Contreras, há uma relação entre o aumento da violência e a crescente presença de grupos criminosos, os "cartéis" La Familia Michoacana, Los Zetas e um novo grupo chamado Guerreros Unidos. As autoridades da capital não concordam com esta hipótese. Segundo dados do Governo do presidente Enrique Peña Nieto, a violência do crime deixou mais de 70.000 mortos durante o Governo (2006-2012) de seu antecessor, Felipe Calderón. (CE) (Agência Fides, 22/01/2013)